

# Braga



O projeto prepara os alunos para o fim da escolaridade obrigatória.



A CASA é composta por cozinha, sala, quarto e casa de banho, onde decorrerão atividades da vida diária.

RICARDO RIO PRESIDIU ONTEM À INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE APRENDIZAGEM DE SOCIALIZAÇÃO E AUTONOMIA (CASA), NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAXIMINOS

## «Braga quer ser cidade educada»



Avelino Lima

**A Escola Secundária de Maximinos apresentou ontem o projeto CASA, um dos três eleitos no âmbito do Orçamento Participativo Escolar 2015.**

© CARLA ESTEVES

### CASA quer tornar alunos capazes de viver em autonomia

O diretor do Agrupamento de Escolas de Maximinos, António Pereira, esclareceu o âmbito e objetivo do projeto CASA, que é dedicado aos 12 alunos com necessidades educativas especiais e aos 8 com currículo específico individual, que se encontram espalhados pelas três escolas do Agrupamento.

Dirigido em particular aos alunos invisíveis ou com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, este projeto pretende criar uma casa de tipologia T0, com todas as divisões (casa de banho, sala, cozinha e quarto) onde os alunos podem desenvolver as habilidades que viver numa casa implica.

«Queremos sobretudo quebrar barreiras, que muitas vezes não são impostas por outra coisa que não seja o medo de fazer, medo de experimentar, medo de tentar, quer seja porque os próprios sentem esse receio, quer seja porque sobretudo, os mais velhos, os pais, os irmãos, têm a tendência de super proteger», argumentou.

Os jovens vão cozinhar, fazer bolos, pôr a roupa a lavar, arrumar a casa, fazer a cama e todas as tarefas de arrumação e higiene domésticas.

O projeto surge após a recente publicação da Portaria que regulamenta os planos de transição para a vida ativa para os jovens com mais de 15 anos, e que daqui por três anos concluem a escolaridade obrigatória.

«Ao criar este mesmo espaço, nós damos um passo importante para que possamos cumprir, de forma mais eficaz, a nossa função de educar, de preparar cidadãos», afirmou.

O Município de Braga e o Agrupamento de Escolas de Maximinos inauguraram, ontem, uma "CASA" diferente, que pretende ser uma espécie de "campo de treino", onde os alunos com necessidades educativas especiais podem adquirir e colocar em prática tarefas domésticas quotidianas. O designado Centro de Aprendizagem de Socialização e Autonomia (CASA) foi um dos três projetos aprovados no âmbito do Orçamento Participativo Escolar 2015, e promete ajudar estes jovens a conquistar uma maior independência e a exercer em pleno a sua cidadania.

O Presidente da Câmara de Braga realçou a importância de se tratar de um dos projetos resultantes do Orçamento Participativo Escolar 2015, iniciativa em que o Município de Braga se empenhou desde a primeira hora.

«O Orçamento Participativo vai revelando os seus méritos, tendo sido uma aposta clara da parte deste executivo municipal.



O Centro de Aprendizagem de Socialização e Autonomia – CASA foi ontem apresentado à comunidade

Com a concretização dos projetos que foram sendo escolhidos percebe-se que eles vêm dar resposta a algumas necessidades, neste caso, dos equipamentos escolares, mas também de toda a comunidade. São projetos como este que nos deixam naturalmente confortados por termos tomado a iniciativa, e simultaneamente estimulados para a continuar a fortalecer no futuro», argumentou.

No que respeita às respostas às pessoas portadoras de deficiência, Ricardo Rio sustentou que «Braga quer ser uma cidade não apenas educadora, mas cada vez mais inclusiva», mas não escondeu que «há um enormíss-

mo trabalho a desenvolver nessa matéria».

«Não posso dizer que Braga seja, neste momento, particularmente inclusiva, apesar do enormíssimo e meritório trabalho que existe por parte de muitas IPSS», avançou.

Nesta matéria, o edil assinalou alguns progressos que foram efetuados nas



**O edil admite que há um enorme trabalho a desenvolver em Braga quanto à supressão das barreiras arquitetónicas.**

últimas semanas, apontando exemplos como a recuperação do Centro de Lomar da APPACDM, num projeto que foi financiado integralmente por duas empresas: a EDP Gás e a Bosch; a inauguração das novas valências da CERCÍ Braga; a abertura do novo centro para apoio aos autistas, por parte da AIA e a creche do Centro Novais e Sousa, cujo projeto está a ser desenvolvido.

Recordou ainda que o Município tem feito questão de privilegiar a participação desportiva, com a celebração de contratos-programa na área do desporto adaptado.

Quanto ao projeto CASA Ricardo Rio enalteceu

“  
A inauguração foi saudada com música por parte dos alunos da escola.



A autonomia no meio doméstico é essencial na vida futura do aluno, em particular após os 18 anos e após a escola.

**PROJETO**

Eduardo Jorge Madureira elogiou importância do CASA.



# «ora e cada vez mais inclusiva»



Avelino Lima

**RICARDO RIO DESAFIOU OPERADORES A SUBSTITUIR TAP NO LONGO CURSO**

**VOOS** À margem da inauguração, Ricardo Rio desafiou ontem outros operadores a substituir a TAP, caso a companhia aérea portuguesa abandone os voos de longo curso no aeroporto do Porto. O também presidente do Eixo Atlântico lançou mesmo o repto aos agentes económicos da eurorregião Norte de Portugal/Galiza a «criar incentivos» a estas operadoras.

«A TAP tem toda a legitimidade nesta matéria, na medida em que é uma empresa privada, e mesmo enquanto pública já era distinta a sua postura em relação ao Norte do país», avançou Ricardo Rio, considerando que é «uma opção errada».

O autarca lembrou que «há uma população de quase seis milhões de habitantes do Norte e da Galiza que utilizava o Aeroporto Sá Carneiro e adianta que «se a TAP não assumir essa função outras empresas irão assumir».

Redação/Lusa

## Projetos do Orçamento serão gradualmente apresentados

© CARLA ESTEVES

Ricardo Rio avançou ontem que, após a apresentação deste projeto, e de um segundo que consistiu no reforço da sinalização na Escola de Merelim, resta apenas revelar o terceiro dos aprovados ao nível do Orçamento Participativo (OP) Escolar. Trata-se de uma iniciativa também ligada à área da deficiência, da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches.

Segundo o edil, cada um destes projetos recebeu um financiamento de 25 mil euros, o máximo destinado ao OP Escolar, já que os do OP geral tiveram um finan-



Avelino Lima

O autarca avançou que falta apresentar um terceiro projeto

ciamento máximo de 85 mil euros.

Ricardo Rio avançou que estes últimos projetos serão paulatinamente apresentados ao público, sendo o mais tardio o

concerto do recuperado órgão de tubos da igreja de S. Victor, além de outros em que a freguesia optou por alargar o alcance, como a reparação do Moinho de Este S. Pedro.

o papel dos diretores dos Agrupamentos de Escolas de Braga, que sufragaram o projeto «porque viram o seu alcance para os alunos com necessidades educativas especiais».

Defendendo a importância de «qualificar estes cidadãos o mais possível para uma vida em pleno», e salientando que «esta é uma causa de todos os bracarenses», o edil afirmou que «não haveria melhor forma de celebrar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência do que esta inauguração».

**Apresentação do projeto conclui ciclo**  
Por seu turno, Eduardo Jorge Madureira, responsável pela gestão do Or-

çamento Participativo em Braga, afirmou que com este projeto fica assim completo o ciclo do Orçamento Participativo relativo ao ano 2015, tendo sido ultrapassadas etapas como a apresentação dos projetos por parte das escolas e a votação.

O responsável realçou que o projeto "CASA" mereceu a aprovação da comunidade educativa e do Município, nomeadamente através da votação dos diretores dos Agrupamentos de Escolas do concelho e da vereadora da Educação, Lídia Dias.

Eduardo Jorge Madureira concluiu realçando a importância do CASA, dado que «servirá a escola e o município».

Publicidade

Quintinha Girassol eventos  
**Reveillon**  
2015/2016  
Animação Musical  
A FUN EVENTS  
Reservas  
www.quintinhagirassol.com | cristalgirassol@gmail.com  
Telf.: 253 672 518 | 966 002 951 | 964 181 541